

Aveiro: campanha agora somos nós – 8 setembro

7 Setembro, 2021



Integrada na nossa Campanha "Agora somos nós", dia 8 de setembro, entre as 9h30 e as 12 horas, iremos estar em Aveiro na Praça Melo Freitas, para evidenciar a importância dos enfermeiros e do Serviço Nacional de Saúde (SNS) junto da população. Conferência de imprensa às 11 horas.

Os enfermeiros foram cruciais neste último ano e meio, mas são descartáveis para este governo, porque:

- Ignora a experiência profissional e anos de trabalho
- Ignora o desgaste de milhares de horas extraordinárias
- Ignora injustiças que se arrastam há demasiados anos

Este é um mote de uma campanha a nível nacional que o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses está a desenvolver em nome dos enfermeiros.

Apesar do poder político reconhecer o esforço, a disponibilidade e o carácter excepcional dos enfermeiros no combate à pandemia e na retoma da atividade dos hospitais e centros de saúde do Serviço Nacional de Saúde, continuamos confrontados com graves problemas que têm que ser ultrapassados.

É exemplo disso o elevado número de enfermeiros em situação precária, apesar de serem imprescindíveis para garantir o acesso dos cidadãos ao SNS; as elevadas cargas horárias com milhares de horas extraordinárias que

poderiam diminuir caso fossem admitidos mais enfermeiros.

O SNS demonstrou o quanto é decisivo para garantir o acesso universal e geral das populações. Os enfermeiros demonstraram, hoje como sempre, que o seu foco são os utentes, as suas famílias e as comunidades.

Por isso, exigimos melhores condições de trabalho que significam mais segurança e mais qualidade nas prestações dos cuidados de saúde.

Convidamos os órgãos de comunicação social a estarem presentes numa conferência de imprensa pelas 11 horas na Praça Melo Freitas, em Aveiro, onde irá decorrer uma iniciativa junto da população, entre as 9h30 e as 12h, convidando-a a assinar um Mural e um postal no sentido do esclarecimento das injustiças para com os enfermeiros para posteriormente enviar ao Governo/ Ministério da Saúde.

Nota enviada aos media a 7 de setembro 2021